Acervo ISA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Gabinete da Presidência

Memorando nº 332 /GAB Brasília, 22 de agosto de 2001

INSTITUTO SOCIOAMBIENTA
data / /
cod 0BD00388

À Sua Senhoria a Senhora
Dra. ANNA SAMICO
Chefe de Gabinete do Ministro de Estado da Justiça/MJ

Assunto: Memorando nº077, de 15 de agosto de 2001, da Administração Executiva Regional da Funai em Boa Vista/RR (encaminha).

Senhora Chefe de Gabinete,

A par de cumprimentá-la, incumbiu-me o Senhor Presidente da Fundação Nacional do Índio - Funai, Dr. GLENIO DA COSTA ALVAREZ, de encaminhar-lhe para, por gentileza, levar ao conhecimento de Sua Excelência o Senhor Ministro de Estado da Justiça, Dr. JOSÉ GREGORI, a anexa fotocópia do Memorando nº 077/GAB/AER/BVB/RR, de 15 de agosto de 2001, subscrito pelo servidor JÂNIO UCHÔA e SILVA, Administrador Substituto da Administração Executiva Regional da Funai em Boa Vista/RR, por meio do qual envia relatório circunstanciado acerca do lamentável incidente ocorrido no interior da Terra Indígena Raposa/Serra do Sol.

Atenciosamente,

RAIMUNDO JOSÉ DE SOUSA LOPES
Chefe de Gabinete, Substituto, da Funai

Tonirho/GAB/Anna Samico memo 077

Acervo ISA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional de Índio - FUNAI
Administração Executiva Regional de Boa Vista - RR

MEMO NR 077 /GAB/AER/BVB/RR

Boa Vista/RR, 15 de Agosto de 2001

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data ___/___/___
cod 388

AO: SR. PRESIDENTE

GLENIO DA COSTA ALVAREZ

Encaminho a V.Sª, cópia do Relatório referente ao incidente ocorrido na Terra Indígena Raposa/Serra do Sol, para conhecimento.

Atenciosamente,

Dante Vechia e Silva
Adm. Reg. Substituto/AER-RR
Port. nº 523/PRES. 22.08.01

Rua: Rua: Sindeaux Barbosa, 321, Novo Planalto- Mecejana
Telefone - 623.9059 e 627 - 9057

Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data ___/___/___
cod

3

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional de Índio - FUNAI
Administração Executiva Regional de Boa Vista - RR

RELATÓRIO

O expediente em tela versa sobre incidentes ocorridos na Terra Indígena Raposa/Serra do Sol envolvendo índios da comunidade **Laje , Willimon, Policia Civil Militar do Estado de Roraima, Políticos do Município de Uiramutã, funcionários da Fundação Nacional do Índio, Exército Brasileiro e Polícia Federal.**

1ª PARTE

DATA: 30. 07. 2001

Nesta data, recebemos o Radiograma n.º 04/Willimon comunicando a presença de 05 (cinco) garimpeiros no seio da comunidade indígena **Willimon** e que os índios estavam retendo os referidos garimpeiros para entregá-los a **Polícia Federal** e **FUNAI**. Nesta data, encaminhamos Ofício n.º 168/GAB/AER/BVB/RR à Policia Federal solicitando Agentes daquela especializada para acompanhar a missão em função da eminência de conflito.

DATA: 31. 07. 2001

Pela indefinição da **Policia Federal**, uma equipe composta pelos servidores **José Milamar Custódio da Silva**- Chefe do Posto indígena Raposa, **Gilberto Pereira da Silva**- Chefe Pin Urucurí, **Valdes marinho Lima** – Assistente Administrativo e **Wilmar França da Costa** – Auxiliar de

Acervo ISA

4

...os Gerais, se deslocaram com destino a maloca **Willimon** para retirar Servi... ...asores daquela comunidade.
os in...

Chegando a localidade, a equipe contactou os índios e estes ...iam que haviam mandado os invasores embora e que os mesmos relat... ...m dito que sairiam mas que retornariam com sessenta homens para havia... ...a aldeia, o que deixou a comunidade tensa e apreensiva.
invad...

DAT... ; 02.08.2001

Recebemos um Radiograma n.º 05/Uiramutã, noticiando ...mente a presença de 12 (doze) garimpeiros na maloca Laje e que os nova... ...os ameaçavam o tuxaua da comunidade com facões. Procedemos da mesm... ...a forma, isto é, oficiamos a **Policia Federal** através do Ofício n.º mesm... ...AB/AER/BVB/RR.
172/...

DAT... 03.08.2001

Mobilizou-se uma equipe formada pelos servidores **José ...ndo Batista da Silva** – Técnico Agrícola e Pecuária, **Wilmar França Rair... ...sta**- Auxiliar de Serviços Gerais, **Valdes Marinho Lima** – Assistente **da C...** ...istrativo, **José Milamar Custódio da Silva** – Chefe do Pin Raposa, Adm... ...to Pereira da Silva**- Chefe Pin Urucurí, para se deslocarem até a **Gilb...** Terr... . Indígena Raposa/Serra do Sol, no intuito de retirar novamente os garir... ...peiros da maloca **Willimon**. O Administrador Regional Substituto da Adm... ...nistração Executiva Regional de Boa Vista, Sr. **Jânio Uchôa e Silva**,

Acervo ISA

decidiu que a equipe se deslocaria em aeronave da **FUNAI**, visto que, pelas fortes chuvas ocorridas na região, as estradas estavam intransitáveis. Ficou definido que os funcionários da **FUNAI** se deslocariam em um primeiro vôo e em seguida retornaria para transportar Agentes da **Policia Federal**.

Às 10:00 horas e cinquenta minutos o Administrador substituto autorizou a decolagem da aeronave pilotada pelo Comandante **Acrísio José da Costa Nunes**, bem como o servidor **Raimundo Nonato de Oliveira** – Chefe de Posto da Terra Indígena Yanomami. .

As onze horas e cinquenta minutos a aeronave aterrizou na pista de pouso do Uiramutã.

Ao chegar aquela localidade encontrava-se referida pista de pouso uma viatura do **Exército Brasileiro** e dois militares que se apresentaram como tenente **Weber** o soldado **Messias**. Os militares informaram que ali estavam por determinação de um superior hierárquico para prestar apoio aos Agentes da **Policia Federal** . Em seguida aproximou-se do local uma viatura toyota de propriedade da **Câmara Municipal** do Município de Uiramutã conduzindo os Vereadores **Bernardo**, **Francisco Rodrigues e Jordão Mota**. Acompanhavam também o Sr. **Zélio Mota** que identificou-se como assessor especial e pai da Prefeita do Uiramutã, Srª **Florani Mota**. A viatura também conduzia em sua corroceria vários moradores da Vila.

Os Vereadores e o Assessor da Prefeita, indagaram sobre os Objetivos da equipe naquela comunidade, o que foi devidamente esclarecido. Os vereadores alegaram que não aceitavam aquela região com terra Indígena pois a mesma ainda não estava homologada pela Presidência

Acervo ISA

6

da República. Os servidores informaram aos mesmos que a terra era declarada de posse permanente dos índios através de **Portaria Ministerial** e que iriam até a maloca **Willimon** para retirar os garimpeiros invasores que estavam sob a guarda da Comunidade indígena. Os vereadores propuseram a equipe resolver a questão em parceria e os conduziu até a casa de apoio da **Prefeitura do Uiramutã**, onde se encontrava alojada uma equipe da **Policia Civil** de Boa Vista, chefiado por um funcionário que se identificou como delegado "**Zezinho**". A equipe apresentou e expôs o objetivo da missão. O delegado informou que estava disponível a prestar apoio aos servidores da **FUNAI**. O delegado perguntou se a equipe iria conduzir os garimpeiros presos, o que foi respondido negativamente e que a missão era conduzi-los até Boa Vista e apresentá-los a **Policia Federal**. Na ocasião o delegado afirmou que os garimpeiros só seriam removidos para Boa Vista se os mesmos concordassem. Em seguida, a equipe da FUNAI deslocou-se até a maloca do **Uiramutã** para manter contato via radiofonia com o Administrador da **FUNAI** e foram orientados a dar prosseguimento na retirada dos invasores da **Terra Indígena Raposa/Serra do Sol** e que a aeronave deveria retornar a **Boa Vista**. Parte da equipe retornou a pista de pouso para informar ao piloto da aeronave que a mesma deveria retornar e parte continuou na radiofonia da maloca Uiramutã aguardando instruções de como dar continuidade a missão. Antes de chegarem a pista de pouso, os membros da equipe foram interceptados pelos vereadores. O presidente da **Câmara** dos vereadores do **Município do Uiramutã** Sr. **Jader**, agressivamente começou a falar com os servidores, afirmando aos "berros" que não aceitava a ação da **FUNAI** e que tão pouco a presença dos

Acervo ISA

servidores naquela vila, porque a **FUNAI** (desculpe ter que citar a expressão grosseira verbalizada pelo parlamentar) **"era uma MERDA e o pior órgão do País e que lugar dos funcionários era da maloca em diante e que ficassem distantes da Vila"**. Os servidores não contra argumentaram e seguiram até a pista de pouso, levando uma indígena em estado de saúde grave para ser removida para um hospital em **Boa Vista**, atendendo solicitação de uma agente de saúde indígena da **maloca Uiramutã**. Ao aproximar-se da aeronave, a equipe foi novamente interceptada pelo Presidente da **Câmara**, o já citado vereador **Jader.** O mesmo apresentando sinais visível de embriagues acóolica, afirmou que a partir daquele momento a aeronave estava retida e quem estava determinando a retenção da aeronave era ele, o Presidente da **Câmara**. Na ocasião o comandante da aeronave solicitou que não tomassem aquela decisão, porque a aeronave era patrimônio da União e que o fato poderia complicá-lo, tendo como resposta, que a **FUNAI** não tinha bagagem para complicá-lo. Os vereadores foram informados que existia uma paciente em estado grave necessitando ser removida para Boa Vista. Nenhum argumento fez com que os parlamentares mudassem de idéia. Nesse intervalo de tempo, a situação começou a ficar tumultuada e perigosa, pois os vereadores excitaram a população do vilarejo contra a **FUNAI**, inclusive providenciaram um caminhão para conduzir índios, que formam um grupo contrário a homologação da terra indígena para tumultuar ainda mais a situação .

Pressionados, os servidores da **FUNAI**, se refugiaram na **maloca do Uiramutã** , ficando na aeronave o piloto e o servidor **Raimundo Nonato de Oliveira Pinto.**

Acervo ISA

Os servidores que permaneceram na aeronave, foram submetidos os mais diversos tipos de humilhações, tendo inclusive um morador da vila, conhecido como **Raul** da borracharia desferido um soco no servidor **Raimundo Nonato de Oliveira**. Os moradores do vilarejo, apresentavam em sua maioria sinais de embriagues e todo momento ameaçavam os servidores de amarrá-los e banhá-los com água gelada de hora em hora e ameaçavam tocar fogo na aeronave e prender os dois servidores dentro da aeronave para que morressem asfixiados. Os moradores eram incitados em sua maioria pelos políticos da vila e um senhor conhecido como **Chico Tala**, bem como por **Zélio Mota (Pai da Prefeita), João do Boi e Barrudada.**

Os servidores que estavam refugiados na maloca do Uiramutã informaram a situação a Administração em Boa Vista via radiofonia e mantiveram contato com o piloto da aeronave também via radiofonia e foram orientados pelo mesmo a não retornarem a pista de pouso, pois corriam o risco de serem linchados.

2ª PARTE

Às 15:30 minutos do mesmo dia, o **Administrador Executivo Regional de Boa Vista**, determinou a ida até a região do servidor **Manuel Reginaldo Tavares** – Chefe da Divisão de Assistência, em aeronave fretada. O referido servidor iria acompanhado de uma equipe de **Policiais Federais**. Somente as 17:00 a aeronave decolou, isto motivado pelo atraso da **Policia Federal,** chegando a Vila do **Uiramutã** o clima era o mais tenso possível. A população da Vila agrediu verbalmente o referido servidor e gritavam que

Acervo ISA

iriam atear fogo na aeronave caso a **FUNAI** insistisse em retirar os garimpeiros para Boa Vista. Em seguida o servidor **Manuel Reginaldo Tavares** juntamente com o delegado da Polícia Federal , **André Luiz Diniz Gonçalves** e os agentes **Gilmar e Robson**, foram ultimados pelos políticos a participarem de uma reunião na câmara dos vereadores do Município do Uiramutã. Durante a referida reunião os vereadores afirmavam que não aceitavam nenhuma ação da **FUNAI** naquela região, pois não a consideravam terra indígena, o servidor **Manuel Reginaldo Tavares**, argumentou que a terra era reconhecida como posse permanente dos índios por **Portaria Ministerial**. Os vereadores exaltados afirmavam que somente considerariam Raposa/Serra do Sol como terra indígena quando a mesma fosse homologada pela **Presidência da República**. O delegado da Polícia Federal pediu a palavra e disse que não estava ali para discutir o mérito da legalização das terras indígenas e sim para para verificar a apreensão da aeronave e a retenção dos garimpeiros pelos índios e propôs nossa ida até a maloca do **Willimon** para verificar a situação. O servidor **Manuel Reginaldo Tavares**, não aceitou a ida dos políticos até a maloca pois temia uma reação forte dos índios. O **Presidente** da **Câmara** não gostou da idéia e por diversas vezes hostilizou o servidor e teceu críticas grosseiras sobre a atuação da FUNAI.

O delegado da **Polícia Federal**, **os Agentes** , **o tenente Weber do Exército Brasileiro** juntamente com o servidor **Manuel Reginaldo Tavares** se deslocaram até a maloca do **Willimon**, localizado a 07 (sete) quilômetros do vilarejo. Chegando a maloca a mais ou menos 20:00 h, procuramos o tuxaua **Carlos Clementino** e este afirmou que os

Acervo ISA

garimpeiros realmente estavam retidos naquela localidade esperando as autoridades para retirá-los dali. Informou que os 05 (cinco) garimpeiros havia passado naquela localidade no dia 30.07.01 e foram abordados pelos índios. Os garimpeiros disseram que iriam garimpar na Guiana Inglesa e o tuxaua solicitou que voltassem, pois era proibido o trânsito de pessoas estranhas naquela região pois tratava-se de uma terra indígena. Os invasores contornaram a maloca e os índios ficaram revoltados e apreenderam o material que estava em poder dos mesmos. Foram apreendidas uma moto-serra e um saibro . O tuxaua ainda informou que os garimpeiros ameaçaram voltar com um grupo de 60 (sessenta) homens para invadir a comunidade e que seguiram com direção a vila do **Uiramutã** e no dia seguinte retornaram em um grupo de 11 homens e 01 mulher. O tuxaua **Carlos Clementino** expressou sua preocupação com a invasão de suas terras dizendo que a comunidade vivia amedrontada e que vários membros já haviam sido espancados por moradores da Vila, inclusive o indígena **Paulo** foi baleado por um morador daquela localidade e que até a presente data nenhuma punição foi adotada. O tuxaua mencionou que se preocupa com a disseminação de bebidas alcóolicas no seio da comunidade fornecida pelos moradores da Vila e pelos garimpeiros. Mencionou também que a estrada utilizada pelos garimpeiros a mais ou menos três anos era uma trilha utilizada pelos índios e servia de via de comunicação entre os índios da maloca da **Laje e Willimon** e que visando melhorar o atendimento a saúde dos índios da **Laje** , realizavam manualmente a melhoria da estrada e que atualmente o fluxo de garimpeiros por aquela via aumentou de forma assustadora provocando medo nas comunidades. O delegado **André**, ouviu tudo atentamente e perguntou se havia algum garimpeiro ferido, obtendo

Acervo ISA

resposta negativa. Perguntou se os índios haviam batido nos garimpeiros e estes afirmaram que haviam batidos nos mesmos utilizando varas porque os invasores estavam ameaçando atacá-los com facões. O delegado disse aos índios que era ilegal manter os garimpeiros presos, o que caracterizava cárcere, os índios afirmaram que eles não estavam presos, apenas os colocavam em um quarto a noite para que não fugissem. Em seguida levaram toda comitiva até o local onde os garimpeiros estavam alojados e os entregaram à **Polícia Federal** juntamente com seus pertences e documentos.

Ao chegar no vilarejo, toda população estava a espera, foram todos conduzidos a **Câmara Municipal**. Ao chegar ao recinto o servidor **Manuel Reginaldo Tavares** foi impedido de entrar pelo Presidente da Câmara e que foi questionado pelo delegado **André**. O servidor conseguiu entrar.

Todos os garimpeiros foram colocados no plenário da **Câmara**. O delegado da **Polícia Federal**, começou a ouvir os garimpeiros individualmente em uma sala reservada nas dependências da referida **Câmara** enquanto os garimpeiros que esperavam para serem ouvidos eram orientados pelos vereadores de como prestar seus depoimentos. Mediante questionamento do servidor **Manuel Reginaldo Tavares** de como o processo estava sendo conduzido, o vereador **Jader** , Presidente da **Câmara**, visivelmente embriagado, expulsou o servidor do recinto e colocou dois **Policias Militares** na porta da **Câmara** para impedir novamente o seu ingresso.

Acervo ISA

A partir desse momento o servidor foi exposto a correr risco de linchamento. A população do vilarejo o agredia proferindo palavrões e colocando o dedo no seu nariz e ameaçando batê-lo. Correndo o risco de vida, o servidor retirou-se do local, sendo conduzido em uma viatura da **Policia Civil** até a maloca do Uiramutã, onde estavam refúgiados os demais servidores da **FUNAI** que estavam na região. Vale salientar que durante as agressões verbais sofridas pelo servidor **Manuel Reginaldo Tavares**, a população era incitada a todo momento pelo vereador **Bernanrdo** que afirmou que naquela ocasião eram vencedores, porque haviam acabado com a ação da **FUNAI.** Toda equipe da **FUNAI,** pernoitou na maloca do **Uiramutã**. O delegado da **Policia Federal** e os agentes pernoitaram na casa do vereador **Jordão**.

DATA ; 04.08.2001

Foi realizada uma rápida reunião com o delegado e agentes da **Polícia Federal**, o tenente **Weber** do **Exército Brasileiro** e a equipe da **FUNAI,** na casa do tuxaua **Orlando** da comunidade **Uiramutã**, onde ficou decidido que dois servidores da FUNAI se deslocariam para aeronave com a intenção de conduzir os garimpeiros, que haviam pernoitado na **Casa** de apoio da **Prefeitura de Uiramutã**, à Boa Vista. Na ocasião o delegado colocou um agente para escoltar os funcionários da **FUNAI, Valdes Marinho Lima e Wilmar França da Costa**, até a aeronave.

Os servidores **Manuel Reginaldo Tavares, José Milamar Custódio da Silva, Gilberto Pereira da Silva, José Raimundo Batista da**

Acervo ISA

Silva, juntamente com a **Polícia Federal**, o representante do **Exército Brasileiro** e o Tuxaua **Orlando** da maloca do **Uiramutã** se deslocaram até a maloca do **Willimon** objetivando realizar reunião com a Comunidade e visualizar a estrada que está sendo utilizada pelos garimpeiros.

Na ocasião os membros das malocas **Laje e Willimon**, colocaram sua revolta e preocupação relativa aos direitos dos índios assegurados pela **Constituição Federal**. Relataram fatos violentos que foram submetidos durante vários anos e expressaram suas dúvidas a respeito da atuação da **Polícia Federal** em terra indígenas. Afirmaram que estão enclausurados e impedidos de criarem e plantarem em suas terras sob ameaça constantes dos moradores da Vila e garimpeiros . Relataram ainda, o fato de que alguns militares do **Exército Brasileiro**, totalmente bêbados terem invadido a maloca laje e submetidos mulheres, crianças a cruéis humilhações.

O delegado **André**, explicou a forma de como a **Policia Federal** atuava em terras indígenas, bem como o papel da **FUNAI**, explicou que competia a **FUNAI** retirar invasores das Terras Indígenas e que a **Polícia Federal** somente intervia para cumprir decisões judiciais.

Os índios questionaram sob a dissiminação de bebidas alcóolicas nas comunidades e o delegado informou que esta proibição somente era prevista para índios não integrados, neste caso, os índios Yanomami.

Os tuxauas mostraram ao delegado uma liminar expedida pelo **Juiz Federal Dr. Helder Girão Barreto**, paralisando a construção de uma

Acervo ISA

escola na **Vila do Uiramutã** e informaram que a liminar estava sendo descumprida, o delegado prometeu tomar providências.

Quanto a questão da comunidade da estrada utilizada pelos garimpeiros , o delegado informou que só a Justiça poderá definir se o trânsito de pessoas alheias a comunidade indígena era livre ou não . Não houve condições da equipe visualizar a estrada em função das péssimas condições de trafegabilidade da mesma.

Terminada a reunião, a equipe retornou ao vilarejo com a intenção de embarcar para **Boa Vista**. Estavam presentes na pista de pouso vários **vereadores, jornalistas da TV Roraima e a Prefeita de Uiramutã, Srª Florani Mota**. Foram levantados vários questionamentos e fato a **Polícia Federal** com a **FUNAI** mantiveram-se calados.

Neste momento noticiaram de Boa Vista, de que o piloto da **FUNAI**, recusava-se a retornar ao Uiramutã em função das humilhações a que fora submetido. Imediatamente o Administrador da **FUNIA/RR** Sr. **Martinho Alves de Andrade Junior**, providenciou o fretamento de uma aeronave para o resgate de todo o pessoal. Como se tratava de uma aeronave monomotor com capacidade para apenas 05 (cinco) passageiros, dois servidores da **FUNAI** tiveram que permanecer na **Vila de Uiramutã**, esperando o retorno da aeronave. Neste período de tempo as condições meteorológicas se tornaram impróprias para pouso e decolagem e os servidores tiveram que retornar até a maloca do Uiramutã para aguardar. No trajeto sofreram agressões verbais e ameaças de alguns moradores da Vila.

Acervo ISA

CONDIÇÕES FINAIS

O perigo de vida a que estão submetidos os servidores da **Fundação Nacional do Índio** no cumprimento de suas obrigações funcionais legalmente atribuídas, no interior da **Terra Indígena Raposa/Serra do Sol**, tem ocasionado vários transtornos com reflexos diretos sob a população indígena ali habitante. A cada ação que se pretende fazer as retaliações explícitas dos habitantes da **Vila do Uiramutã** insuflados pelos políticos inescrupulosos torna-se perigosas e inconsequentes gerando insegurança e sensação de impotência.

A indefinição do poder de **Policia Federal**, da aos políticos e invasores da citada terra indígena o poder de impedir qualquer ação naquela localidade. Atualmente o quadro de insegurança é tão proeminente que os servidores recusam-se a realizar qualquer trabalho naquela região, temendo em ter que pagar com a própria vida, o dever de assegurar os direitos dos índios daquela localidade. Se providencias urgentes não foram tomadas para garantir os servidores o direito a cumprir suas atribuições funcionais, a terra indígena Raposa/Serra do Sol , será um espaço onde a intolerância, a arbitrariedade, a ilegalidade, a falta de bom senso, se tornarão um lema para regozijo e a impunidade existente, pois já se tornou uma rotina os políticos impedirem ações da **FUNAI**. Os Políticos afirmam que na próxima ação da **FUNAI** na terra Indígena, os servidores serão linchados e qualquer meio de transporte por eles utilizados serão destruídos.

É o relato

Rua: Rua: Sindeaux Barbosa, 321, Novo Planalto- Mecejana
Telefone - 623.9059 e 627 - 9057

Acervo ISA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional de Índio - FUNAI
Administração Executiva Regional de Boa Vista - RR

Gilberto Pereira da Silva

José Raimundo Batista da Silva

Valdes Marinho Lima

Wilmar França da Costa

José Milamar Custódio da Silva

Raimundo Nonato de Oliveira Pinto

Manuel Reginaldo Tavares

Acrísio José da Costa Nunes

Rua: Rua: Sindeaux Barbosa, 321, Novo Planalto- Mecejana
Telefone - 623.9059 e 627 - 9057

Acervo ISA

Identificacao-do-Documento

Numero:077 Tipo:MEMORANDO Data Doc:15/08/01

Identificacao-da-Origem

Nome:Janio Uchoa e Silva - Administrador Substituto UF:RR

Endereco:
AER de Boa Vista

Num. Prot. Presidencia:32.690 Data Cadastro:20/08/01 Hora:10:37

Destinatario: Presidente da Funai

Sinopse-do-Assunto

Encaminha copia do Relatorio referente ao incidente ocorrido na Terra Indigena Raposa/Serra do Sol, envolvendo indios da comunidade Laje,Williomon Policia Civil Militar do estado de Roraima, Militar do Estado de Roraima.

Encaminhe-se a(o): GAB

- ENVIAR CÓPIA PARA M.J.
- ENVIAR CÓPIA PARA DPF

P.J.

PARA PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS.

Em, 21 de 08 de 2001

Glênio da Costa Alvarez
Presidente da FUNAI

Sheila Maria Soares Fernandes
Chefe de Gabinete

Andamentos do Documento

Entrada: 20.08.01 - Presi.rbs

Tomei Providencias.